



SOCIEDADE BRASILEIRA
DE DERMATOLOGIA

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 2020.

Senhor editor,

Diante da repercussão de matéria publicada no Portal Metrôpoles, a qual trata de forma inadequada os dermatologistas brasileiros, solicitamos a publicação da carta de esclarecimentos (VER ANEXO).

Entendemos que a imprensa tem papel fundamental no Brasil de hoje. A SBD tem desenvolvido boa relação com os maiores veículos de comunicação do País e já contribuiu em outras oportunidades com o próprio Metrôpoles.

Por isso, estranhamos a divulgação do referido texto, que, a partir de um único ponto de vista, generaliza de modo equivocado e sem corresponder à realidade o comportamento de milhares de profissionais.

Sem mais para o momento, nos colocamos à disposição para outros esclarecimentos,

Atenciosamente,

Sérgio Palma
Presidente da SBD
Gestão 2019 – 2020



**SOCIEDADE BRASILEIRA
DE DERMATOLOGIA**

CARTA DE ESCLARECIMENTO AO PORTAL METRÓPOLES

A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), em nome de seus mais de 10 mil associados, lamenta o tom adotado pela reportagem “A dermatologia ainda é racista e excludente, diz médico brasileiro”, publicada em 15 de novembro.

No mundo contemporâneo, onde a imprensa e a população se debatem para fortalecer o uso da comunicação de forma responsável, essa matéria não reflete a realidade. Apenas para ilustrar a ausência de fundamentos do que foi informado, a SBD lembra que seus especialistas estão, em sua maioria, vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), onde atendem milhões de pacientes diariamente, pautando-se pelo respeito a todos.

Além disso, a SBD e seus dermatologistas têm se desdobrado para fortalecer a assistência de todos os brasileiros no que se refere a doenças como hanseníase, câncer de pele e psoríase, entre outros 3 mil transtornos catalogados, desenvolvendo amplas campanhas de esclarecimento.

Todas essas atividades, que têm ajudado a melhorar os indicadores de saúde da população, são conduzidas pelos dermatologistas brasileiros de forma a valorizar os indivíduos por suas características pessoais, independentemente de etnia, gênero, nível socioeconômico grau de instrução.

Exceções à regra, se ocorrem, devem ser tratadas como tal, fugindo do risco da generalização que desqualifica a imagem de um grupo de profissionais que, ao longo dos anos, tem trabalhado incessantemente para que o brasileiro tenha mais saúde e melhor qualidade de vida.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 2020

Sérgio Palma
Presidente da SBD
Gestão 2019 – 2020